<u>VOZ</u> <u>DA MOCIDADE</u>

25 DE SETEMBRO DE 1905





Acção, União e Sacrificio

🟲 Esta, mulher tem afrontado de um modo tal a moral publica que o puder faz-nos silenciar, affirma mos porem, que jà tem sahido a porta completamente de pida. 🚽 🗢 Esperamos ser attentions o tambem as pessões que por cossa Stermedio solicitam oste este de ça do podor policie.

REDACTOR-RESPONSAVEL-THEODORO DE SOUZA

Paranyba 25 de Setembro de 1905 THE MALE BOLL OF THE AND THE AND THE ADDRESS OF THE

epargrama den Magarian for fin-

ANAS II

thatisa

Publica-ce :us Segundus, Qu ntas

ASSIGNATURAS

Pagamento e liantado

CAPITAL :

Mez 18000 FÓRA DA CAPITAL E INTERIOR DA Phia. REPUBLICA :

Collaboração frence

Paiz da phuntasia

Meu bom letar, não achâmos unda quea nos viesse tiras desse raiz de phantasia.

Mas ni / p regenus squ .

Seria fraqueza nos vone rem us desejos rubros.

Alem de tudo, parce-me, nesse paiz phottastico que imprime taes desejos nos velho de nossa epocha (não com todos) ha logaris mais. attensitive, intrincados, do que e te que nos tothen os passos.

E para prova cand do minha asserção signinas nossievagom, anda mesno le gjinhas, e vejamos si Deus nos mostra u o melo

do n-phelibitis no, não nos di- pitencia física, porque é subordi frecom, mun ga c m sever l'ide que desejo ru- nala; se o não é, pode se ex- mas sei ainda activitation mbi-bro é o savoir dire da l tteratura ercer independente dos agentes podesse invocar para ella o v... moderna, e depuis nos prenda físicos, e, por consequencia, das testemanho: deixando de crer no nesse escondrijo voluptuoso.

que eu affrane. ha pouco tempo realidade. que a velhice de hoje não é do . Ora, do mesmo modo que se abismo!... então jáz na terra, ença, como diz o vulgo, e sim a não pode recusar a Deus uma sim, e por vezes no lodol.» (Cimoclarde que, não obstante es actividade propria sem o negar tação de Guizot.) mans exemplos dos corruptores como ser pessoal, não se lhe reda sociedado, procura, ainda as- cúsa uma actividado indepen- jeuja producção sobrepuja a toda Is m, não manchar-se no lodaçal deute dos agentes físicos sem o da immoralidade, da pornogra- negar como ser infinitamente per-

Não quero affirmar que o ha-me occorren de mais na sua trechos, apar de figuras absurdas, apa irinhan lo expressões cond minidas no dominio da lingua vernacala, com a -desejos rubros, cobrindo o incognito, decifrar enganos, improtanavel porque não se realisa, etc. etc.

Só por isso eu temo de fazer utra viagem a esse paiz da phantasia, que quasi me roubavo a vida e ao bom leitor que tão hom me acompanho in'essa lot ga e penosa excarsá).

Outra cousa me faz pena:-è n plantasista dizer que neste pi--A Flor tropical!

Pobro Hor nasceste nas penhas fulvás do informo!! Lamerta tans miserins o

Mendes Freire

le's gerais que os regem e que milagre, a alma julga ter pordi-Por esta e mu las outras foi só nellas têm sua verdadeira do o segredo da vida divina; el-

leito.

Effectivamente, a infinita parbitante do parz da phantasia feição suppõi a suberana potencia e esta não se póle conceber senão com a suber na indepenphantasia foi a malicia de alguns dencia. Não poderir, pois, subordinar-se a um agente criado a actividade que constitui a divina personalidade; portanto ella é inteiramente independente dos agentes fis co., como d'outro qualquer.

> E' independente de suas leis gerais, pois que estas não são mais que os mesm s agentes materiais dotados de uma força que prodúz fatal e constantemente effeitos determinados.

que regen o universo.

Govern guer que admitta 1 ex iz nescen a mais hell : das flores istel. ... de um Deus pessoal. naopode a egar-que a acsivilule divina decede minitamente a toda força criada. Assim, é log.co sustantar que ella pode obrar e obter o sea effecto, onde seriam importentes to las les da na- lingra do comportamento a quom rujeza. Concluimos, pois rade hão fosse senhor dos actos de

nuncios

TELEVEL SETTING THE CALL STRATES SEE MAN

la è desde logo solicitada pelo

O milagre, pois, è um facto potencia criada e suppõi logo uma intervenção directa de Deus.

Esta intervenção não pode ser mais do que um acto livre da infinita potencia para dar leis gerais. Perguntar ze o milagre pode conciliar-se com o caracter immutavel das leis da natureza. é inquerir se a liberadivina, pode se exercer no universo sem lhe pertubar a harmonia. Levar a questão a estes termos, è resolvel-a. Quem quer que sejamos, christãos ou livre pensadores, espiritualistas ou materialistas, cremos na lei moral, isto é, na obrigação de observar as leis sagradas da honra e do dever.

Não há em nós sentimento mais profundo, mais indestructivel. Pod , pois, obrar pára dar leis Avidamesma, do materialista, do fatalista mais convictos nellase insnira intoirament 2 Oso, é livre to to ser que se julga subinstido ás leis mornis, por isso que é capaz de se determinar por si mesmo, sem o que as preserições da leijá não teriam sentido algum. Seria absurdo preserever uma

de passa mas fun pedaga de		for the content of a point of the	and reade the provide a live
infério de que nos liva o seu cho-	•		sua vida. Offomen, pois, é livre. Há portanto neste muado duas
rographo.			audona do factor un a noce in testo
Segundo a deser pção lo phy-	· 》 5 19 10 11 19 18 19 18 19 18 19 18 19 18 19 18 19 18 19 18 19 18 19 18 19 18 19 18 19 18 19 18 19 18 19 18	evageração religiosa, dizia: «Não	ordens de factos: uns necessarios,
sies desse logar, have-nos de en-		eremos mais as inflagre: poderia	fructos das leis fisiens; outros li-
contrar series obstactios. mps,		cresceptar que nao cremos mais	vres, fructos de nossa actividade
com difficulda se talvez possamos	. (Continua (ā9)	em Deu:, as duas coisas se li-	pessoal. «Cremos por nossa von-
		gam, Quando sati vacinar	tade, diz Guizot, uma serie de
	"A obrigação que constituca	ein mim a fe do m lagre, vejo	lactos que nao são a consequel-
		123430800 101030306661 308 065031	
	intelliganto e Lyre. porque é a	othos a imagem do meu Deus;	tes, e que e preciso necessaria-
		1 11/12/16 11/10/11 12/20/20 11/20/20 20 20/20/20	
Ora men e du leita si nesse	ingen agente me pode recor	$\mathbf{U}_{\mathbf{U}} = \mathbf{U}_{\mathbf{U}} = $	portionation bencharged both to
logar não morar a spagen - bur-	1 A LITCH GILL CHESCORE	m amgo.	immutabilidade das leis da natu- reza os factos livres do homem,
lesea da impaticica, o manto es-	siea é, ao contrario, ju	pido este santo col-	reva os factos hvres do nomeni,
tá virado!	agente miterial e far	ios resta? Quão	porque com ella co existem. E
Nem ha figara que caber com	tegrante de sun f	nos parece en-	porque a immutabilidade das leis
a capa da moral tio malleiosa	finde-se, pos di	uz.dos a comer,	que governam o mundo visive!
nichasianal	Jordus a lei list	dinheiro, pri-	eria mais incompativel com a ac-
Uma de duas: ou o topographo	sempre com uni	norisonte, quao	ção livro de Deus, do que com
de tal paiz é malicioso e quiz,	do de toda aet	his id de malu-	a do homem? Som duvida não
com termos bonitos, occultar o	qua sou effaito é	nossa velhice e	passamos de causas secundárias e
ridiculo desse logar, où é muito	é fitul é que ser	Lio ssa: agitações!	finitas; temos apenas sobre a ma-
ingenuo, e assim não aoube o que	forme e constante.	mister os, 1sto é	teria um poder de emprestimo;
	As leis fisicas não	muocen ia, mais in-	mas não obramos menos real-
Mas, como a ingenuidade hoje	mais que agentes mate	céa acim de nossas	mente que Deus. São portanto
é tão rari como denlistro de our	ta los de uma i rea que	minto mais poesial	da mesma ordem os dois proble-
no bolio dari mondigue son se-	lfotol e constantemente energe	an fi ai cortos, a increduli-	mas. Tanto se concebe Deus,
corde com a primeira parte da	determinados."	dide que rejeita os milagres ten-	obrando directamente, isto e, por
dilemma	Dalas estas accões, to la a	de a despovoar o céu e despre-	milagre, som attender å frmeza
dilemma.		-1 AAAAAAA 0 0 1 0 1 0 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	
Tomamos nesse logar und e va	que tão da intervenção divida. fora das leis 1, universo, se re-	tural é a esféra natural da alma.	sabedoria, quanto a actividade
sa, men caro reion: e que o son o	dúz a estos termos:—a activida-	E'a essencia de sua fé, de	humana, desenvolvendo a sua
topographo do chade pais, que ora	de pessòal e propria de Deus é	saa esperança, e do seu a nor.	acção fatal sem a dostruir nem
se acha do <i>viola no succo</i> , envor	ou não dependente dos agentes	Sei bem que a critica é espe-	
to no sugar o da asherata, e abra-	isicos? Se o é não passi d'una	Iciosa, que seus argumentos pa-	S. d'Alencair
- çadə com a magəm muuyi enu	Herenaria en entre Preserve		•

		4 VOZ DA MOC	CILIADE
		CASA GRIZA	Tablesen 1:2
	rti	DE	
₩ra. - **	e ^{rr} .	BOMINGOS GIZA & C.º RUA MACIEL PINHEIRO N.º 62	Peix
**	sir	Unico estabellicimento em que se encontra um completo	Grande manufactura dos SUPERIORES (
•		to de, Chapeos Ecclesiasticos, Faixas para sacerdotes, para batina. Cuando continuento de Comisso vero homeno Collarinheo.	Santos Bumont
	u~ .	Grande sortimento, de Camisas para homens, Collarinhos, Sintos para Homens e Senhoras, Chapéos para Homens, e Créanças	Eidalgos [ambré]
 		Grande sortimento de Fazendas, Modas, novidades e rou- Creanças.	Ашогозоя
		Bonets e Gorros, para creanças. Cortinados, véos, capellas, Sedas brancas e de cores,	Estes cigarros são fabricados com fumos u
·		a todas as cores. Mantilhas pretas e de core«. Paletots para Homens.	isentos de qualquer composição nociva.
,	· · · ·	Bordades victoria é transparente. Explendido sortimento de Casemiras pretas e de cores.	Vendem-se em todas as casas de confiança
		Brins, pardos, brancos, pretos e de cores. Grande sortimento de aviamentos para ataudes.	A. P. PEIXOT 6 & C. RUA MACIEL PINHEIRO N.º 1
		Guarnições para cadeiras. Fronhas para travissentos.	
		Aviamentos para alfaiates e modistas. Sortimento collossal de Gravatas.	AEquitati
	de noiva	Extractos das marcas seguintes: Priprióca, S, Bouquet L. Pó de Arroz das mesmas marcas.	Sociedade de Séguros Mutuos sobre a restres e Maritimos
	Bonecas	Bicos, Fitas, Gazes, Botões, Armonicos, Chapéos de Soj, Copos, Leques de gaze e ditos de papel.	upolices com sorte
• • •	e Oleo.	Machinas Singer, Ditas Progresso, Agulhas, Laçadeiras Albuns para retratos.	dinheiro em vida do rato
••		Colchas de la e de algolao. Crepões para vestidos.	A apolice de sorteio em dinheiro, de e
•		Meias para homens, creanças e senhoras Espartilhos.	vensão d'A Equitativa, é a ultima palav de vida
·	*	Ligas. Galões de seda e de algodão. Grampos para chapéos.	Todos os sorteios teom logar a 15 de Abril e a 1 cada anno
·		Fivelas para sintos. Cassa suissa, branca, azul, e cor de rosa,	Caixa do Corraio N. 398 Endereço Telegraf
•		Suspençorios Capas photographicas, papel seloidine, tinta estantania pa	Pus de Cendelari
·	ra cabel	Mallas do sola e de lona e outros muitos artigos que tor-	RIODEJANEI
	nar-se-a	enfadonho mencional-os. Estas mercadorias são calculadas a cambio de 16.	Refinaria
	۲.	« Parahyba	
	M	ercearia «Belja-Flor»	
	-	Neste estabelecimento encontra-se sempre um ompleto sortimento de vi ^u hos finos, cervejas de di-	ANTONIO PIRE
	ve	mimosas carteiras, charutos da Bahia, a apreciavel	Neste estubelecime contra-se assucar d
		eiga <i>Lepelletier</i> o muitas outras mercadorias quo seriam de difficol narração. 'Todos os productos desta Mer-	erra qualidade preço mas modie erra qualquer outra
		cearia são novos e de primeira qua- lidade	Agrado, sinceridade e promptidão em
		Tudo pelo barato! O desengano da vista é ver!	O DESENGANO E II
•	•	Alvaro Frederico d'Almeida e Albúquerbue -45 Rua Dr. Cardoso Vieira 47- (Antiga do Mata Negro)	Praça Dr. Alvare Machado Contiguo & E Marinheires.
		PARAHYBA	$\frac{1}{1} = \frac{1}{2}$



CIGARROS

tio **Branc**o

velhos e escolhidos

ça.

14.

JI V A

a Vida, Ter-

eio em osegu=

exclusiva interavra en seguro

15 de Outubro de

afico "EQUITAS"

ia n. 7

RO

Ð

TAT

ÊS

ento ende pri-Dere A P Que Ci (J a pårte

in despachar os

IR ATE LA'.

Escola de Aprendi-



Acção, União e Sacrificio-

ELEITE

tholien Publica-se ins Segundas, Qu ntas

ASSIGNATURAS

Pagamata a liantado CAPITAL :

FORAZ DA CAPITAL D INTURIOR DA Phin. REPUBLICA :

Collaboração france Calculation and an and an an an and an an

Paiz da phomasia

ainda quem nos viesse time des se realisa, etc. etc. se raiz de phantasia.

Mas nis precimis squ. us desejos rubros.

nesse paiz phontastico que im- ga e penosa excarsáb. prime taes desejos nos velho ide nossa epocha (não tele todos) ha logaris mais attantitive , intrincallos, do que e te que nos to-|-A| Flor troploul! Then os passos.

asterção ligam E aossi vagom. andamesa) legrichas, e ve jamos si Deus nos mostra u n me de passembs ten pedage de inferio de que nos luis o seu cho-

rographo. Segunds a diverpuit b physico dosse ligar, havenus de en-

contrár series obstaculos, inis, com difficuida de talvez posamos l sar b ne balis labyr itno.

Dis elle nu dose ermoseto de l sua palavra:

tá virado!... proposição!

ingenuo, e assim não soube o que forme e construte. escreveu.

é tão rari como douherro de our da los de luma i rça que prodúz cas, tanto mais poesiel da mesma ordem os dois problecorde com a primeira parte di determinados." dilemma.

do napielibits no. não nos dia pitencia lísica, porque é subordi Trecom, mun

Por está e inu las outras foi só nellas têm sua verdadeira do o segredo da vida divina; elque eu affrane, ha pouco tempo realidade. la è desde logo solicitada pelo que a velhice de hoje não é do - Ora, do mesmo modo que se abismo!... então jáz na terra, ença, como d.z o vulgo, e sim a não pode recusar a Deus uma sim, e por vezes no lodol.» (Cimocidade que, não obstante es actividade propria sem o negar tação de Guizot.) mans exemplos dos corruptores como ser pessoal, não se lhe re- O milagre, pois, è um facto da sociedado, procura, ainda as- cúsa uma actividado indepen- jeuja producção sobrepuja a toda s m, não manchar-se no lodaçal deate dos agentes físicos sem o potencia criada e suppõi logo

Esta intervenção não pode ser Effectivamente, a infinita por- mais do que um acto livre da Não quero affirmar que 0 habitante do parz da phantasia feição suppoi a suberana poten-infinita potencio para dar leis me occorreu de mais na sua senão com a suberina indepen-pode conciliar-se com o caracter phantasia foi a mal.cu de alguns dencia. Não podecio, pois, su- immutavel das leis da natureza. frechos, apar de figuras absur-bordinar-se a un agente criado é inquerir se a liberando divina das, apa frinhan to expressões a actividade que constitui a di- pode se exercer no universo sem eand minidas no dominio da lin- vina personalidade; portanto ella lihe pertubar a harmonia. Levar gua vernación, com a - desejos rua de tateiramente independente dos la questão a estes termos, e rebros, cobrindo o incognito, decitrar agentes fis co., como d'outro qual- solvel-a. Quem quer que seja-Meu bom le tar, não schâmos enganos, improfanavel porque não quer. mos, christãos ou livre-pensado-E' independente de suns leis res, espiritualistas ou materialis-Só por isso eu temo de fazer gerais, pois que estas não são tas, cremos na lei moral, isto é, utra viagem a esse paiz da mais que os mesm s agentes na obrigação de observar as leis Seria baqueza nos vone rem phantasia, que quasi me rouba- materiais dotados de uma torça sagradas da honra e do dever.

va a vida e ao bom leitor que tas que prodúz fatal e constante- Não há em nós sentimento ma-

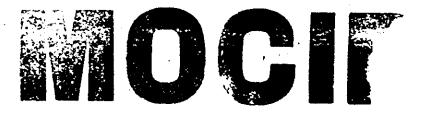
Alem de 11do, parsee-me, bom me compenho m'essa los mente effeitos determinados. is profundo, mais indestructivel. Pode, pois, obrar pára dar leis "JA vidamesma, do materialista, do Outra cousa me faz pena:-è que regam o universo. fatalista mais convictos nellase ins-Quem sur que admitta a ex inira inteirament & Ora, é livre to n *plantasista* dizer que ñeste pág iz nascen a mais bell das lieres istelit. de um Deus pessoal, nao jo ser que se julga submetido pode logarque a activitate d.- de leis morais, por isso que té Pobre flor! nascesté nas pe- vina couede infinitamente a toda capaz de se determinar por si E para prova evid la minha nhas fulvas do informo!! Lamerta força criada. Assim, é logico mesmo, sem o que as proscrições sustentar que ella pode obrar e da leijá não teriam sentido algum. tuas miserias o obter o seu offesto, onde seriam | Seria absurdo preserever uma impotentes to las las la sala na- regra do comportamento a quem Mendes Freire tureza. Concluimos, pois, que não fosse senhor dos actos de ----sua vida. O homein, pois, é livre possivel o milagre.

a line had a den ser ser se 35 0 2 9 D

(Continuação)

"A obrigação que constituça en mim a fé do milagre, vejo factos que não são a consequênles moral é le sterior ao agonte tambem infraquecer aos meus cia das leis gerais e permanen-«Ora, é clavo estranho d'acad intelligente e livre, porque é a othos a imagem do meu Deus; tes, e que é preciso necessariarelva sedosa, cobrindo com es- affarm ção de un direito e de elle cessa, ponco a pouco de ser mente classificar n'ama ordem meral) empéral, o ine gnifo de um dever por una auto idade para mim o Deus livre e vivo, distincta e independente da grum escondijo voluptaos de etc. superior. E parque é exterior é o Deus pessoal, o Deus com quem dem que rege o niverso de São Ora, nieu caro leito, si nesse qui o agente lhe pode resistir. conversa a alma, como un Se- perfeitamente concliaveis com a logar não morar a Unagem bur- [A força que caest túi a lei fi | nhor e um asaigo. lesea da anpa licida, o man lo es siea é, ao contrario, inherente ao Einterrompido este santo col- reza os factos livres do homem, agente material e laz parte in- loquio, que nos resta? Quão porque com ella co existem. É Nem ha figura que caber con tegrante de sur natureza; con-teste e insipida nos parece en-porque a immutabilidade das lois a capa da moral 130 maliciosa fande-so, pos com eila. E é tão a vida! Reduzidos a comer, que governam o mundo visivel porque a lei fisica se identifica dormir e ganhar dinheiro, pri- eria mais incompativel com a ac-Uma de duas: ou a tapographo sempre com un agente dest tua valles de tode horisonte, quão ção livre de Dous, do que com de tal paiz é malicioso e quiz, do de toda activida le propria pueril parece nosso id de madú- a do homem? Sem duvida não com termos bonitos, occultar o que seu effeito é fatai; e por jue ra quão triste a nossa velhice e passamos de causas secundárias e ridiculo desse logar, ou é multo le fot d, é que commitento uni- insensação as nossas agitações! finitas; temos apenas sobre a ma-Quanto mais misterios, isto é teria un poder de emprestimo; As leis físicas não são, pois, quanto mais innocen ia, mais in- mas não obramos menos real-Mas, como a ingenuidade hoje mais que agentes materiaes do- finte, mais céu acime de nossas mente que Deus. São portanto

no belso dos mendigos, sou ac- fatal e constantemente effeitos Ah! fi ai certos, a increduli- mas. Tanto se concebe Deus, dade que rejeita os milagres ten-lobrando directamente, isto é, por Dad is estas acções, toda à de a despovoar o céu e déspré- milagre, som attender à frineza Temamos nesse logar uma cou- que tão da intervenção diviné, occupar a terra .. O sobrena- das leis estabelecidas pela sua sa, meu caro leitor: é que o senez fora das leis 15 universo, se re- tural é a esféra natural da alma. sabedoria, quanto a actividade topographo do citado paíz, que ora dúz a estes termos:-a activida- E' a essencia de sua fé, de humana, desenvolvendo a sua se acha de viola no sacco, euvol- de pessoal e propria de Deus é sua esperança, e do seu a nor. lacção fatal sem a dostruir nem to no sudar o da asneirica, e abra- ou não dependente dos agentés Sei bem que a critica é espe- suspender. cado com à imagon milagrenta físicos? Se o é não passi d'una ciosa, que seus argumentos pa-



REDACTOR-RESPONSAVEL- THEODORO DE SOUZA

Paraayba 25 de Setembro de 1905

ga e m sever lide que desejo ru- nala; se o não é, pode se ex-l mas sei ainda a congran da Monifalie dia bro é o savrir dire na litteratura ercer independente dos agentes podesse invocar para ena o v--moderna, e depois nos prenda fisicos, e, por consequencia, das testemanho: deixando de crêr no nesse escondrijo voluptuoso. des gerais que os regem e que milagre, a alma julga ter pordi-

> cremos mais no milagre: poderia fructos das leis fizicas; oútros liom Deu, as duas coisas se h- pessoal. «Cremos por nossa vongam. . Quando s.nt. v. cillar tade, diz Guizot, uma serie de

Schérer, pouso susperto de Há portanto neste mundo duas A 2 H O LIVE A PESA exagerica relgiosa, dizia: «Não ordens de factos: uns necessarios, crescentar que não cremos mais vres, fructos de nossa actividade limmutabilidade das leis di natu-

S. d'Alencair

NO BAILE

A' Alguem

Amar-té è meu destino, e ser de ti amado ê minha felicidad .

Gonzaga

Havia festa. Como êstavas bella Gentil creanca dos sonhares meus! Tinhas na face a pallidez singella Da branca lua pelo azul dos ceus.

> Pelo teu labio andava fulgurante. Como uma flor de neve, o teu sorriso.... Eu suppunha habitar n'aquelle instante Um mundo mais feliz que um paraiso.

Depois vi-te na walsa alegremente -Garca branca nadando socegada Sobre as aguas de um lago transparente...-

> Tu te sentiste após, muito cançada... E então minh'alma triste, de repente Aos teus pés foi cahir ajoelhada.

Parahyba do Norte-

fora com uma stande parte do go de um padre Melquita, a Ca-Escola de S. Pedro, na distan- de Christo; eis a sua origem. De templos catholicos conta: canos, tudo isto em o seu rec n-

pella de Santa Veronica, assisti- cia de dois kilometros, fundada (Continua)

Amaro Nunes

Erros

No numero atrazado nos compromettemos, peraute o publico desta Folha, de dar alguns totos, eis o que pretendemos en-

mentos unidos que alli existem. Estabelecimento Francano diri- minando a face do universo, em Suas ruas são nimiamente o Collegio do Damas de Sião, o dos povos, nasceu em Bethlem, das P P. Franciscano onde se phetas, e foi quem veio salvar Todos os seus predios que são acolhem os peregr nos catholicos as sociedades do Bàrathro para o

parochial Grega Catholica a c ar paradoras do S S. Sacramento, ra desagravarem a justiça de Seu amigo, assumptos palpitantes e

Pai offendida. \hi baptisou a João Baptista de quem tambem recebera o baptismo.

Em seguida, proseguiu a sua jornada, percorrendo cidades, villas e aldeias corando enfemos, ressucitando mortos chamando phariseus e publicanos a trilharem o verdadeiro caminho. E antes de subir a desctera de seu Eterno Pai, fundou sua Egreja na terra constituindo a Pedro como chefe por estas signifidoras palavras-Petrus tu-és petra et super hanc petram edificabo Ecclesiam meam et portae inferi non praevalebunt adversus eam-Pedro tu es pedra e sobre esta pedra edificarei a minha Egreja e as portas do inferno não prevalecem contra

E tudo isto foi dito por Christo donde originou-se o christianismo que quer dizer religião E' portanto Jesus Christo o fundador do Christianismo. O mesmo Christo continuando a falar aos discipulos disse: quis vos audit me audi quis vos spernit me spernet, quem vos ouve

a mim, ouve quem vos despresa a mim despreza.

Do que deprehendemos perfeitamente que o fundamento principal de sua religião está na obediencia.

Eis portanto em poucas pa lavras a sua morala observancia Basta nos cumpril-os em quanto Apresenta a cidade Santa, no seu interior, a imagem fiel da tristeza, demonstrando perem-ptoriamente a contirmação do mais tremendo castigo dos P.P. Missonarios da Africa, os in passando a ser a religião in nomine, e temos cumprido o nosso dever de catholicos. **Finis**

a contrast o construction of the second of t

Até que afinal vou pôr termo a esse pesado silencio que bem glotta dos mesmos P P. Francis-envidar todos os esforços, para, peremne de affeições, que nos em praticando os bons exem- vae insensivelmente irmanando, gencia de vistas com que cada um Filho de paes pobres erão de nós encara o grande proble-

tra-

J seu fundador o nome us Salen, dos Hebreus o de Jeruchalaim, dos Gregos o de Hierosolyma e dos Latinos o de Jerusalem pelo qual della tratamos.

A cidade nova (por mais de uma vez foi ella destruida e reedificada) embora situada sobre os montes: Abisade ou Bezeta, Líon, Acra, Moria e Gareb, da antiga tomou comtudo posição mui differente; pois o monte Golgotha no Calvario que achava-se fora, vê-se hoje quasi no centro; e a collina Ofet que out rora permanecia dentro, actuaimente no-ta-se no lado de

Seu tamanho è o desta eldade da Parhyba, tem a forma de um polygono, ou melhor de um trapesio irrigolar o cotá a um trapesio irrigular e está a daods dos Armenios catho icos, e 780 metros acima do nivel do de estabelecimentos religiosos e de Mediterraneo, murada: monta- beneficencia: o Patriarchado La nhas da Judea. Possue 43400 tino, onde reside tambem o Sehabitantes dos quaes 28100 são minario, o Convento Francisca-Judeos, 2070 Latinos, 60 Gregos no de S. Salvador, onde habita unidos, 20 Armenios unidos, o Custodio dos Logares Sintos, 30 Maronitas, 4060 Gregos o Convento Franciscano do Santo scismaticos. 540 Armenios sci Sepulcro unido a Basilica que maticos, 120 Coffit is scismaticos, envolve o Calvario, a Residencia pices sobre o fu dador do Chris-80 Etiopes scismeticos, 20 Si- Franciscana da Fragellação, o tianismo, na moral, seus preceirios seismaticos, 400 Protestan- Hospital de Iranãs e escola de tes, 500 Russos e 7600 Mulsuma- instrucção primaria dirigida penos. Neste numero acham se los P P. Franciscanos, o Hos tão. incluidos 68 chritãos, 2160 ca-tholicos. Seguem tambem o escola a cargo das trmãs da pos em que a corrupção ia do-Rito latino os Maronitas e Ar- escola a cargo das trmās da pos em que a corrupção ia do- fiel dos preceitos Divinos.

mais tremendo castigo.

estreitas, escuras, mui poucoas-seiadas e bastante sinuosas, sen-o Convento das Freiras de S. n'uma mangedoura um menino ja do todavia calçadas em sua maior Clara, a Hospedaria (Casa Nova) ha muito annunciado pelos proparte.

de pedras atè_mesmo nos tectos que chegam a Jerusalem, a as sociedades do obedecem a uma forma de máo Hospedaria Austriaca destinada qual navegava. gosto, exceptuando a Mesquita de aos peregrinos Allemães, a Hos Nasceu no po porque o seu Omar edificada no logar do gran- pedaria Armenia catholica, a thesouro não era neste mundo, de templo de Salomão, e os Pharmacia Franciscana para os europeus, cuja construcção re- pobres, as officinas dos P P. ensinando-nos que a vi la é breveste-se de alguma elegancia e Franciscanos para a instrucção ve, e por isso não devemos a- a contragosto temos mantido, inpossue uma altura assáz regu- dos jovens e a Typographia poly- montoar riquezas na terra e sim terrompendo assim essa corrente

a Basilica Cathedral do Santo to. Sepulcro de N. S. Jesus Christo, Fóra, tem a Capella da Gruta plos preparamos o nosso throno não obstante a profunda diverna qual os Scismaticos celebram da Agonia a cargo des Irmaõs no céo. tambem os seus officios, a Egreja de S. Francico, o Convento dos com cathedral do Patriarcha La- Carmelitas do Monte Clivete, a tino a cargo do clero secular, Capella de S. Estevam aos cui- elles losé e Maria, viveu sob a ma de nossa hedierna civilisação. a Egreja parochial de S. Salva- dados dos Dominicanos, o collegio sua dependencia até aos trinta Safa! Já deve estar cançado dor assistida pelos P P. Francis- dos P P. Agustinianos, o Hos-annos, dando os exémplos da mais de aguardar novas do velho canos, a Egreja Franciscana da pital Francez dirigido pelos Ir-Flagellação, a Egreja do Ecce- maõs de S. Josè da Apparição, rara obediencia Depois do que, compadre; entretanto de pouco Homo aos cuidados do capellão das o Estabelecimento dos Irmãos de começando a sua vida publica; espaço disponho para occupar-Damas de Sião, a Egreja de Caridade, o Estabelicimentos saio a pregar a penitencia aos me de minha pessoa e saude, por Sant' Anna assistida pelos Mis- das Irmãs de S. Carlos Borrosionarios da Africa, a Egreja meu, a Congregação das Re- povos initiando no Jordam, pa- que agora mais que nunca, meu

VOZ . NOCIDADE A CARLENDER STATE OF TARGETAR AND THE REAL THE STATE AND THE STATE AND AND A THE CARE DESCRIPTION OF THE STATE

Cartas do Brejo

compadre

empelonaes assoberbam me o bes- bem, Compadre, não sel de Passou na quida-feira ó anni-

eiar

Não set quem seja essa J. camteão. mitter qualquer conceito silva bene tempost var por qualquer mode - setente ! Dandu! dos animos que o movido y tol. Serà o meu breje ro amigo e anormaliser com a expansion des Computre?!... Si é, não seja inseus arrufos amorosos. Tel volgento: faça como eu, que nunca que veio a nossa Redacção agarde se visando instituto, pocemitario, dir-lhe-ei que melhor forto ante insteferi uma solicitação que me cer a noticia que demos de sua se fornece a compar 3\$500 rs. confiasse as suas queixas o me- lesso feita no sentido de abrir o molestia. lindres á commoda diservez- la uma missiva particular, presenta enor de uma jovem, graciosa el mos nosso parabens ás mãos da pequena por meios contita creaturinha. escusos ou por intermedio de almorados.

Foi um verdade ro acontecimento, seu Compadre, a coplicitcão dada pelo J. Danay a sua mimosa Dulcinéa. Não fattou quem se não julgasse alvo da allusão. havendo até alguem que dapoi, de ler e reler se possuites de orgulho e num assomo de invisoria dignidade exclamasse: "E' debalde!"... A carapuça quadrou a diversas creaturinhas, porque a: que parece esse J. Dandy não se julgasse allu lida por esse ou Compadre não deixa de saber;) o Snr. Odorico d'Oliveira. e dahi a confusão que desde logo estaboleceu-se nos arriaes do de sua residencio, sendo que Cupido.

justica enaltecendo-lhes os dotes dotes dova, o Rev^{mo} Conego Meira. doniuanescos, tomaram-se de ira e procuraram descobrir o men- por crescedissimo número tecapto que se abalançara a um mais altas pessõas de nossa Sogracejo de tão máo gosto.

explicação, confesso, tive pun- mos nossos saudares. gentes saudades dos aureos tempos de minha alada juventude, bella quadra em que teria eu tambem os meus direitos a alelegar a essa innocente creaturinha, cujas caricias e misuras parece-me estar a experimentar | Já se acha restabelecido o nosapesarIde não conhecel-a. Veja so consocio Manoel d'Almeida. biá, conhecida por Quina.

junto e su fico sem saber por quella ce trata, mas tal è e sym versatio do Dr. Matheus d'Oli- um mono tara morar puonta que pathia que sur peller ver pel vera digno l'ante da Escola Nor- mos porem, que jà tem sahido a Conceemos pelo mais moment, nem en mente a ante Conquidre anal. toso de todosmes que me oceor- pertecto os pos los tinones no Por este motivo foi saudado tambem as pessões que por posso ensanzes : en eles l'en vi- por muito de seus amigos e ad- intermedio solicitamente este de Um senhor que por alitanda en inigia des danoques e miradores e crescido numero de justi ça do poder politar. e que se intitula de J. Dandy despettor de J. Dandy Laconto, seus alumnos, d'entre os quaes publicou nesse Jornal uma arro- deveras esses 75 annos e S ane- os moços cursantes do 1º anno jada explicação que, segundo to zes completos que me pesam na da Escola Normal que ao meio

eoração ás suaves emanações do cido, e ao seu digno pai envia- 4\$000 rs. incin tva o porto.

Porque afnal, convença-se o guma pessoa generosa, como de Compadre: amar é sempre muito ordinario acontece com os ena bom, e eu considero um monstro o homem que quer se fazer de hora nas occasiões em que devia ser o mais mánso dos cordeiros e o condescendente dos condescentes.

Abrace o seu ridiculo amigo.

Baptistinha

Notas

Teve logar na quinta-feira o vel procedimento deste virtuoso dá agua a pinto, cada ama que consorcio de D. Gertru les dignis- sacerdote que, dotado d'um corasima filha do Dr. Trindade Mei- ção magnánimo sempre pugna aquelle precedente (cousa aliás) ra Henrique, nosso digno reprsen pelo lesenvolvimento das nobres muito commum, como o meu tanteno Congre-so Federal, com. causas que têm como mira defen-

O acto c'vil teve logar na casa Por outro lado, consta-me, os greja do Carmo para cujo fim a- ventos o conduzão ao ponto de tres citades conquistadores da chava-se caprichosamente illumi. seu destino. terra, a quem J. Dandy fizera hada, 10i celebrado pelo tio da ciedade.

De minha parte quando li a Aos jovens noivos apresenta-

Acha-se em cajamento a Igreja da Veneranda Senhora do Carmo.

das as versões, veio prefuzer on en cassa, reduzizão-me ao papel dia dirigiram-se todos até sual. O abaixe asseguado, incumbisua civilisada Capital une gron de more espectador dessas luctas residencia afim apresentarem ao do por una concerción Rio, acceide celeuma que passanci a que - de composé, em que, valha a ver- distincto universariante os pro- (ta assigne fuere por la importanande, fui eximio e exforçado testos de sua estima e considera - te obra Os Northy K s e actos dos Apostelos, Even Elgaissimo, em **c**ลือ. Dandy e dispense mesmo de com Bos tempos ... sim Senhor, Embora tardiamente apresen portuguez, de se encadernado, I tamo-lhe juntamente com sua dourado, car 180 essanigas, anelle, procurando fugir la metra. Mos emifim, quem é esse J. Exas familia os nostos sinceres motado e da cado approvalle por 8 later Even.ª Snr. parabens. Arcebispo do RL de Janeiro.

mos.

L' digno de imitação o louva-Hotel Farahybano Anliyo Hotel d'Europa O proprietario do Hotel Parahybano previne aos seus amigus e fregueses 'do inder a Patria e bemdiuzer a Deus. Ao distincto Sacerdote, agrade- cerior que meaba de transcemos penhorados o seu valioso terir o seuhotel para o anreligioso, que teve logar na I- auxilio e desejamos que galernos igo Hotel d'Europa sito a mes.aa rua Visconde de lnhaúma esquina ú. 23. Ahi Acham-se guardando o leito as aguarda as ordens de seus distinctas e presadas filhas de nos-Ambos os actos foram assisti dos so apreciado amigo Major Augusto amigos e fregueses promet das Espinola, D. Ernestina e D. Olitudo-lifes servir-lifes com tovia Espinola. Uma prece ao Céus pelos seus | pro nptidão e acceio.

Gratos.

Chamamos a attenção d o illustre Snr. 1º Delega do de policia ^{*}Rua Visconde de Inhauma para as immoralidades que pratica uma meretriz que mora ao la.. n. 23. do esquerdo do mercado do Tam-José Dias de Vasconcellos.

Folgamos em vel-o restabele-

--:---Esteve em nossa Redacção o virtuoso Sacerdote João Goms Maranhão que com zello e dedicação exerce as funcções de vigario em Alagôa do Monteiro.

Aproveitando a opportunid ide trabalho pela causa que incità-

Ao retirar-se offertou-nos a quantia de 10\$000, para auxilio da nossa Redacção.

breves restabelicimentos.

Claudino Moura habil empregado da nossa Collega "A União".

Esta, mulher tem afrontado de porta completamente de pida. 🛸

Construction of section of the state of the section of the section

Annuncios

Deduzations (12) odas, e não n'esta capital, e ac interior por

Aos Ry. Conhores Vigario Sacerdotes da Diocese, aos contrades Vicentinos, Exmai * Snhoras e cavalheiros catholieos, encurece a compra do ci-sa to livro que é, incontestavelmente, uma preciosidade par5 deu-nos um abraço de despedida rbrigados a cónhecor e cultivar ànimando-nos a seguir sempre o tom vantagem, a Lei santa do Senhor.

Parahyba, 3 de Jaho de 190 Javin the Josépp Cruz

Casa de muitos commo Visitou-nos o talentoso jovem dos por isso mesmo offerece as melhores vantagens abs Srs. viajantes em geral, a milias etc.

VOA DA MOOIDADE

CASA GRIZA

DE

BOMINGOS G IZV & CA-

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 62

Unico estabellicimento em que se encontra um completo sortimento de, Chapecs Ecclesiasticos, Faixas para sacerdotes. Merinós para batina.

Grande sortimento, de Camisas para homens, Collarinhos, punhos, Sintos para Homens e Senhoras, Chapéos para Homens, Senhoras e Creanças.

Grande sortimento de Fazendas, Modas, novidades e roupas para Creanças.

Bonets e Gorros, para creangas.

Cortinados, véos, capellas, Sedas brancas e de cores, Setins de todas as cores.

Mantilhas pretas e de cores.

Paletots para Homens.

Bordados victoria e transparente.

Explendido sortimento de Casemiras pretas e de cores. Brins, pardos, brancos, pretos e de cores.

Grande sortimento de aviamentos para ataudes.

Guarnições para cadeiras.

Fronhas para travisseiros.

Avissionos para alfaiates e modistas.

Sortimento co'lossal de Gravatas.

Extractos das marcas seguintes: Priprióca, S, Bouquet de noiva.

Pó de Arroz das mesmas marcas.

Bicos, Fitas, Gazes, Botões, Armonicos, Chapéos de Sol, Bonecas, Copos, Leques de gaze e ditos de papel.

Machinas Singer, Ditas Progresso, Agulhas, Laçadeira^S e Oleo.

Albuns para retratos.

Colchas de la e de algolão.

Crepões para vestidos.

Meias para homens, creanças e senhoras

Espartilhos . Ligas .

Galões de seda e de algodão.

Grampos para chapéos.

Fivelas para sintos.

Tabacaria

Peixoto

Grande manufactura dos SUPERIORES CIGARROS

Santos Dumont

Alvaro Machade

Fidalgos [ambré]

Amorezes

Rio Beanco

Estes cigarros são fabricados com fumos velhos c escolhidos

isentos de qualquer composição nociva.

Vendem-se em todas as casas de confiança.

A. P. PEIXOTO & C.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 14.

Equitativa

Sociedade de Séguros Mutuos sobre a Vida, rerrestres e Maritimos

epolices com sorteio em dinheiro em vida dosegurado

A apolice de sorteio em dinheiro, de exclusiva intervensão d'A Equitativa, é a ultima palavra em seguro de vida

Todos os sorteios teem logar a 15 de Abril e a 15 de Outubro de cada anno

Caixa do Corroio N. 398 Endereço Telegrafico "EQUITAS" Pue de Cencielaria n. 7 RIODEJANEIRO

Cassa suissa, branca, azul, e cor de rosa,

Suspençorios

Capas photographicas, papel seloidine, tinta estantania pa ra cabello

Mallas do sola e de Iona e outros muitos artigos que tornar-se-á enfadonho mencional-os.

Estas mercadorias são calculadas a cambio de 16.

Parahyba

Mercearia «Belja-Flor»

Neste estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de viⁿhos finos, cervejas de diversas qualidades, *eognac*, cidras, cigarros superiores, em mimosas carteiras, charutos da Bahia, a apreciavel manteiga Lepelletier e muitas outras mercadorias que seriam

de difficel narração. Todos os productos desta Mercearia são novos e de primeira qualidade Tudo pelo barato! O desenĝano da vista é ver! Alvaro Frederico d'Almeida e Albúquerbue -45 Rua Dr. Cardoso Vieira 47--(Antiga do Mata Negro)

PARAHYBA

Refinaria

DE ANTONIO PIRÉS

Neste estabelecimento encontra-se assuçar de primeira qualidade e por preço mas modico que em qualquer outra pârte

Agrado, sinceridade e promptidão em despachar os íreguezes.

O DESENGANO E .. IR ATE LA.

Praça Dr. Alvaro Machado Contiguo a Escola de Aprendi-Marinheiros.